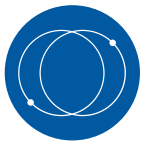




Desenvolvimento
Regional
pela Inclusão
Produtiva

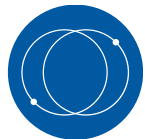
MDR

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano – SDRU



Contextualização

- Para cumprir os objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – **PNDR** ([Decreto 6.047/2007](#)), o Ministério da Integração Nacional (atual MDR) desenvolveu a iniciativa Rotas de Integração Nacional inserida no PPA 2016-2019 (Programa 2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial).
- As ROTAS são redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR ([Portaria MI nº80/2018](#)).
- Iniciativa finalista da 22ª Edição do Prêmio Inovação em Serviços Públicos – ENAP/IPEA.



Critérios para seleção de cadeias produtivas para as Rotas

Potencial de inclusão produtiva

Representatividade regional

Sustentabilidade ambiental

Potencial de crescimento

Atividade intensiva em emprego

Potencial de aprofundamento tecnológico

Encadeamento produtivo

Convergência de iniciativas públicas e privadas

Estudo REDESIST (2015)

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Açaí e Frutas da Amazônia	Mel	Leite	Fruticultura	Leite e Laticínios
Biodiversidade amazônica	Ovinocultura e caprinocultura	Piscicultura	Cultura e Turismo	Confeções
Piscicultura	Cultura e Turismo	Madeira e Móveis	Moda	Tecnologia da Informação



Objetivo geral

Promover o desenvolvimento territorial e regional por meio da estruturação de APLs associados às cadeias produtivas estratégicas.



**O que são arranjos
produtivos locais - APLs?**

Aglomerações territoriais de instituições públicas e privadas interligadas pela articulação, interação e cooperação em uma cadeia produtiva comum.

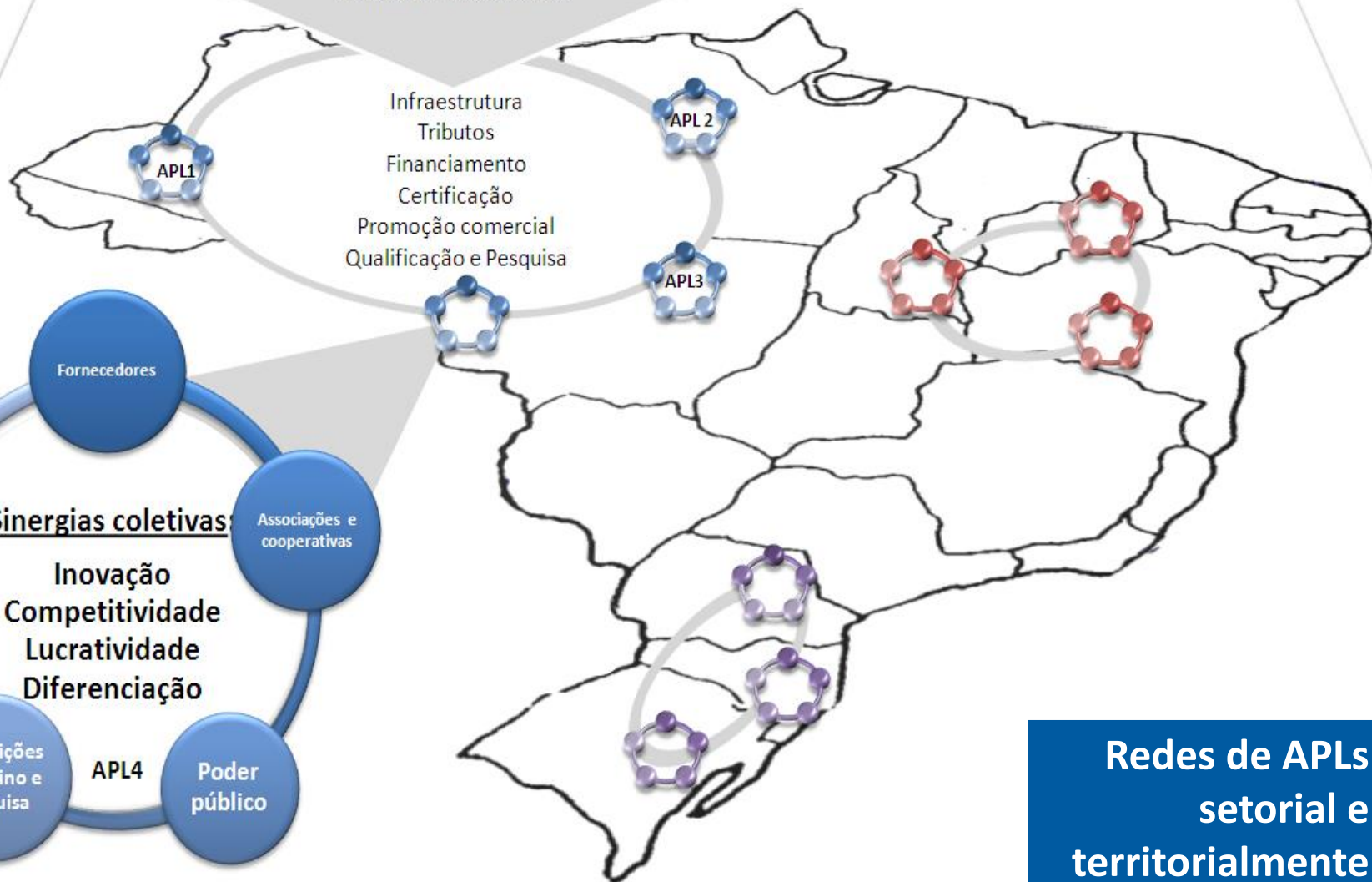
**O que são cadeias
produtivas?**

Encadeamento das atividades produtivas que agrega valor aos insumos básicos, gerando produtos para comercialização e serviços.

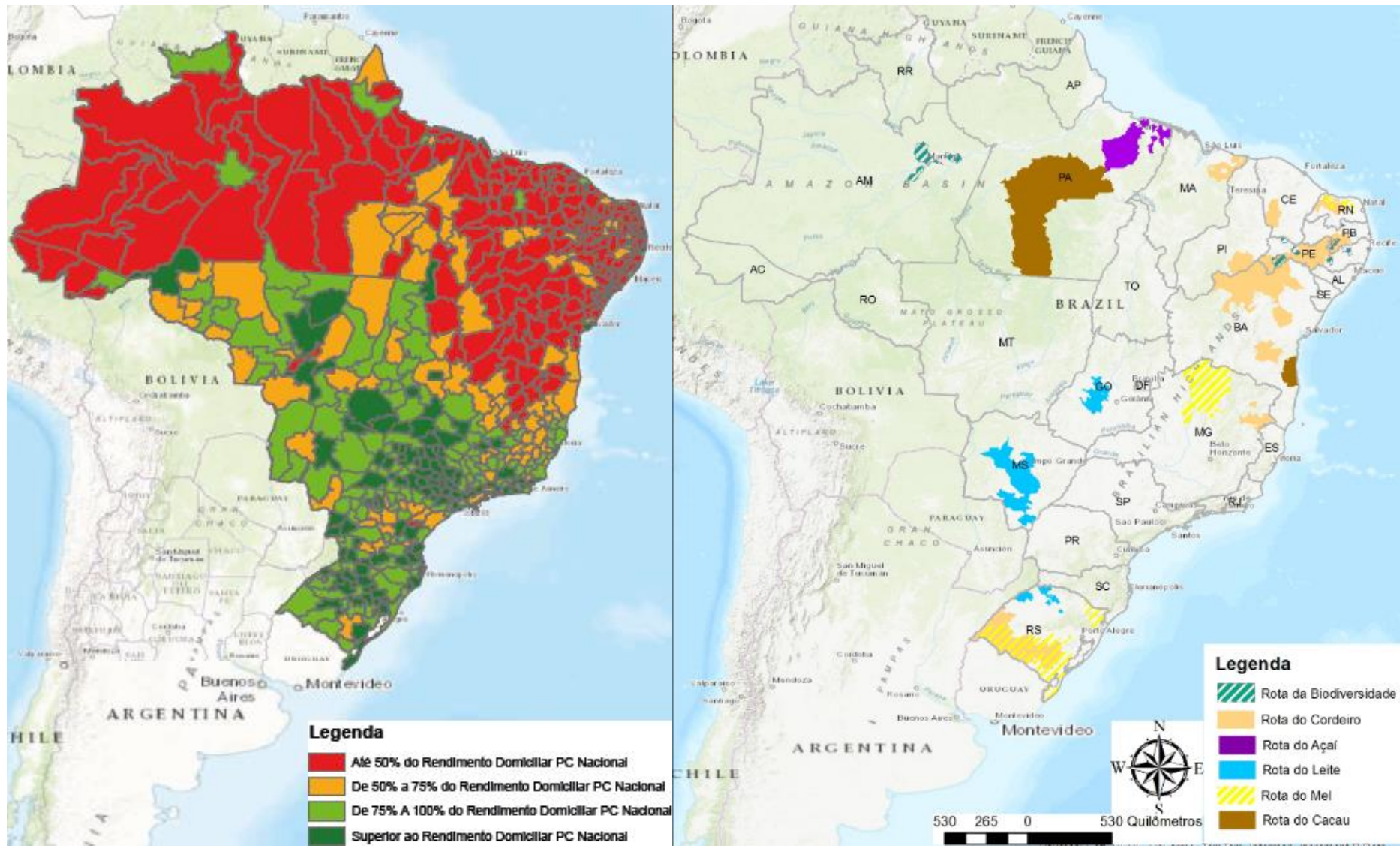
Rotas de Integração Nacional

Articulação, coordenação e convergências de
Políticas Públicas de:

Infraestrutura
Tributos
Financiamento
Certificação
Promoção comercial
Qualificação e Pesquisa

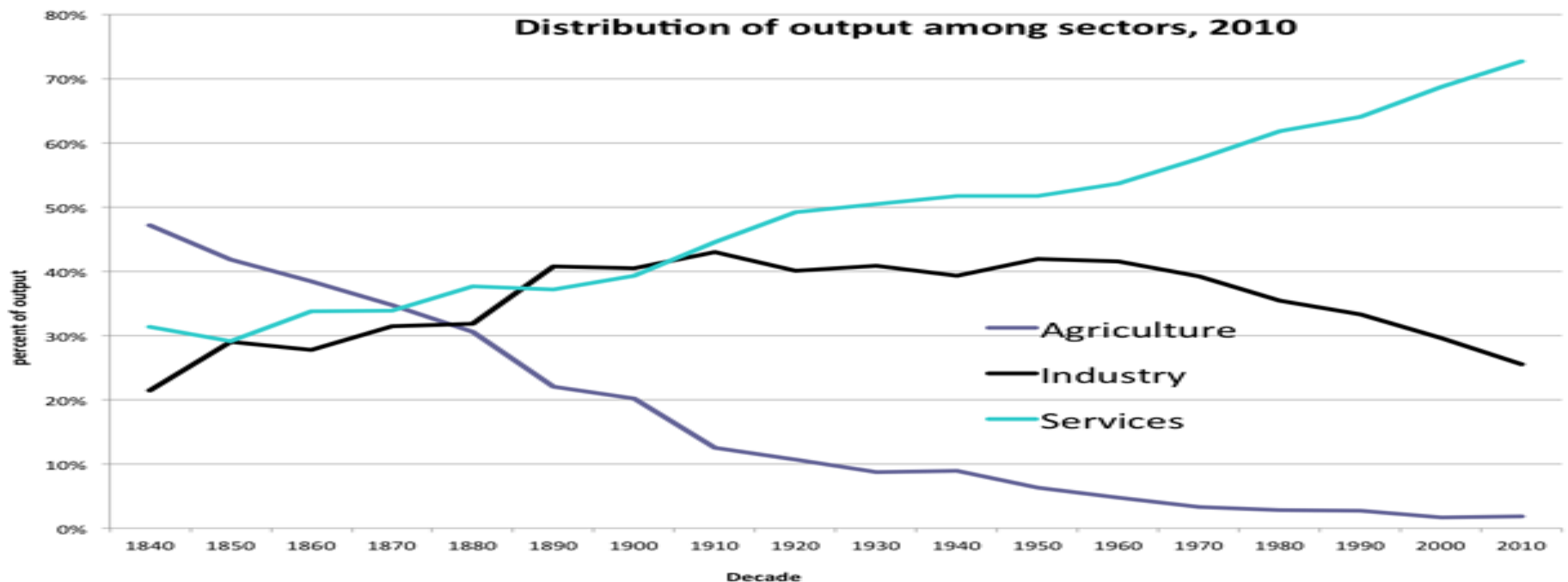
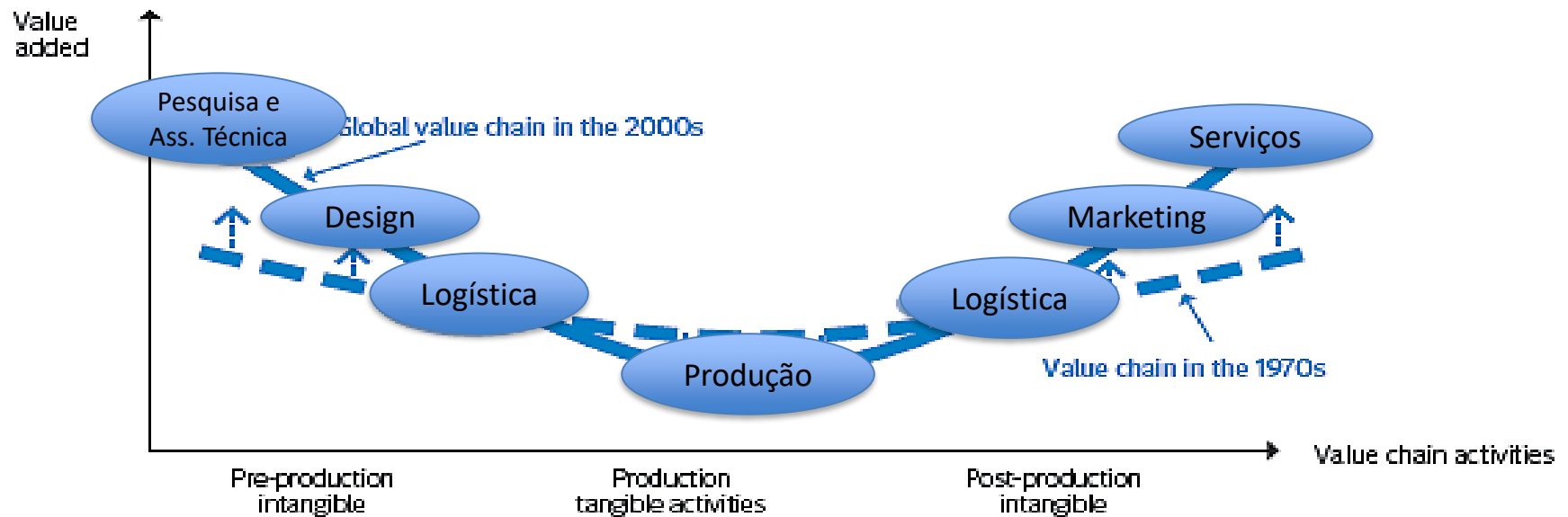


**Redes de APLs
setorial e
territorialmente
interligados**

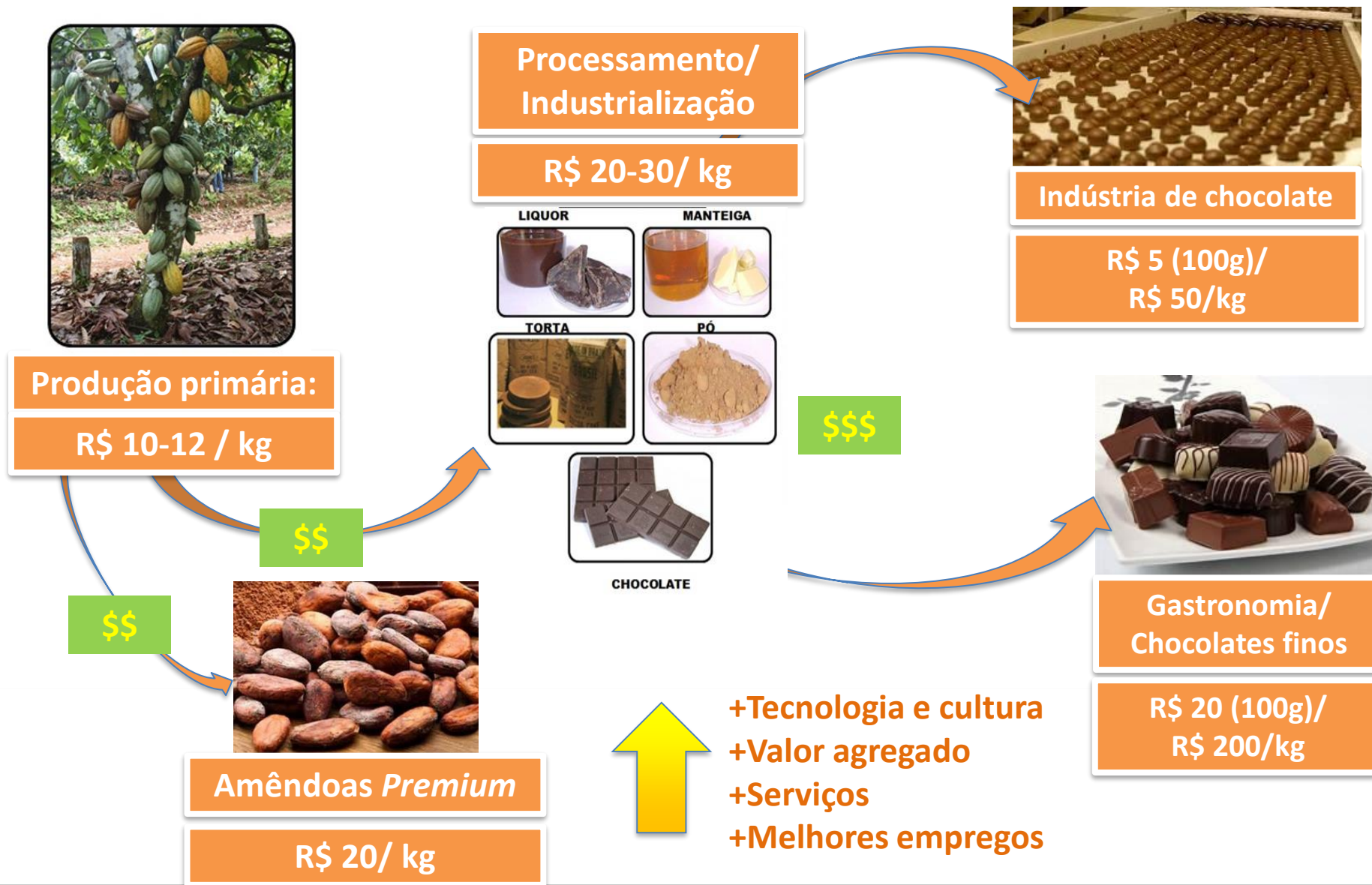


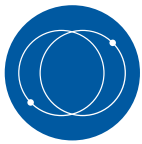
The smiling curve

Value distribution along the global value chain



Agregação de valor na cadeia produtiva





Objetivo geral

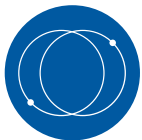
Promover o desenvolvimento regional por meio da estruturação dos arranjos produtivos locais associados à cadeia produtiva do cacau e chocolate.



**ROTA DO
CACAU**

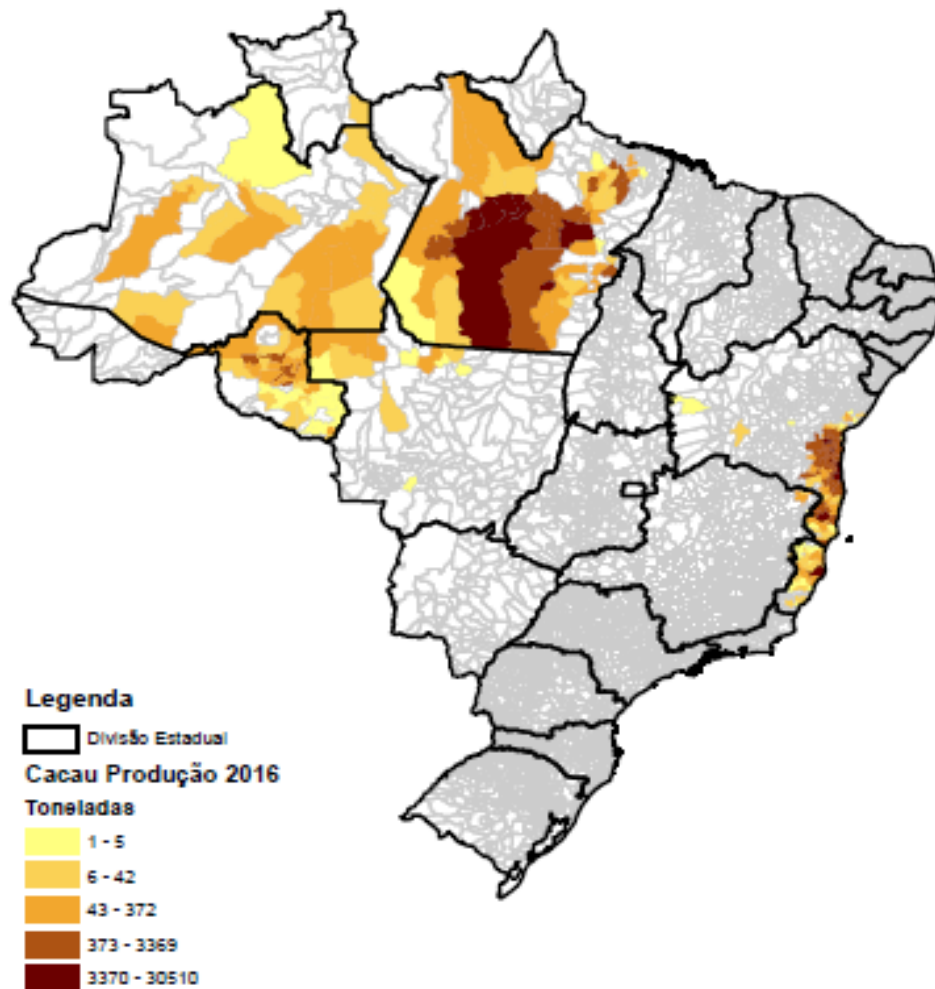
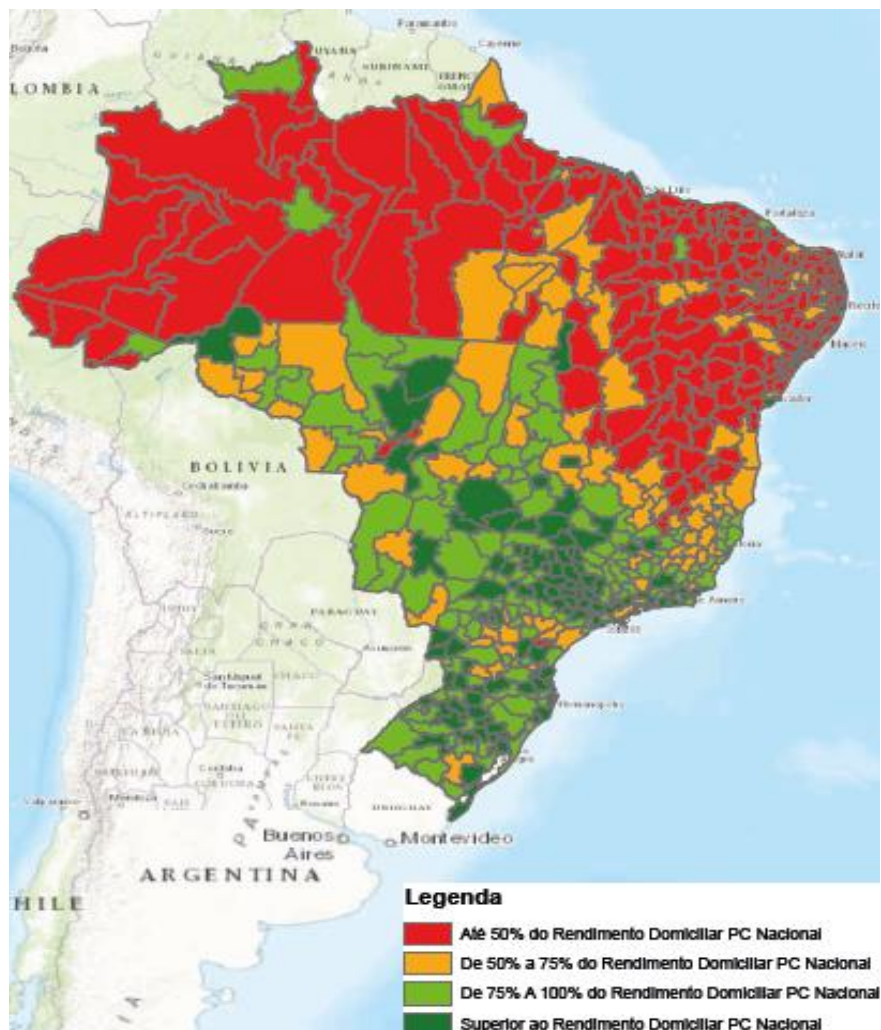


MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

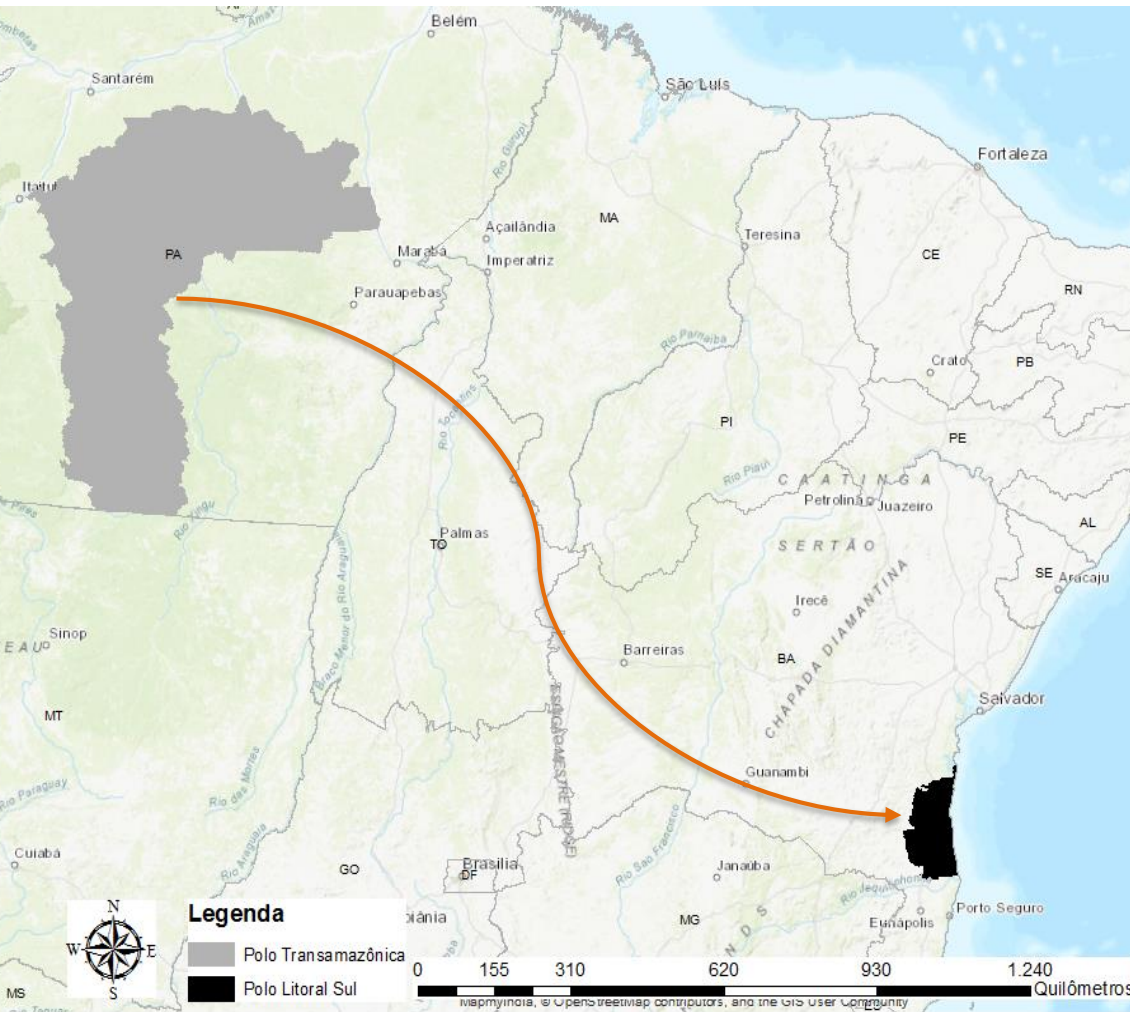


Definição de Polos - Rota do Cacau

PNDR e Concentração da Produção

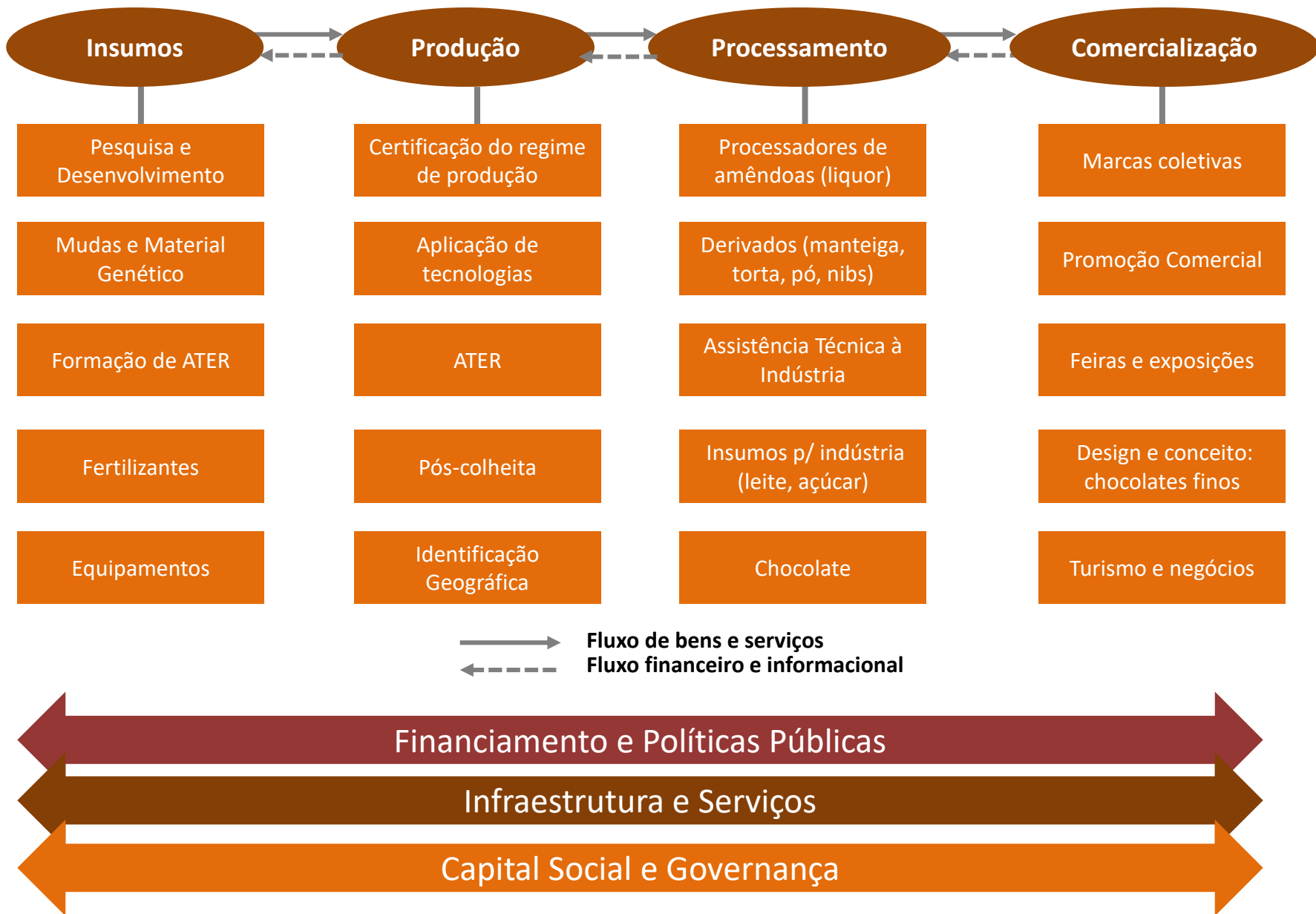


Polos - Rota do Cacau



- 70% da produção nacional de cacau;
- 95% da indústria de processamento;
- Potencial sistemas agroflorestais (Amazônia e Mata Atlântica);
- Agregação de valor supera 2000% desde a amêndoa até o chocolate refinado.
- Cadeia produtiva movimenta R\$ 20 bi no Brasil e US\$ 100 bi no mundo

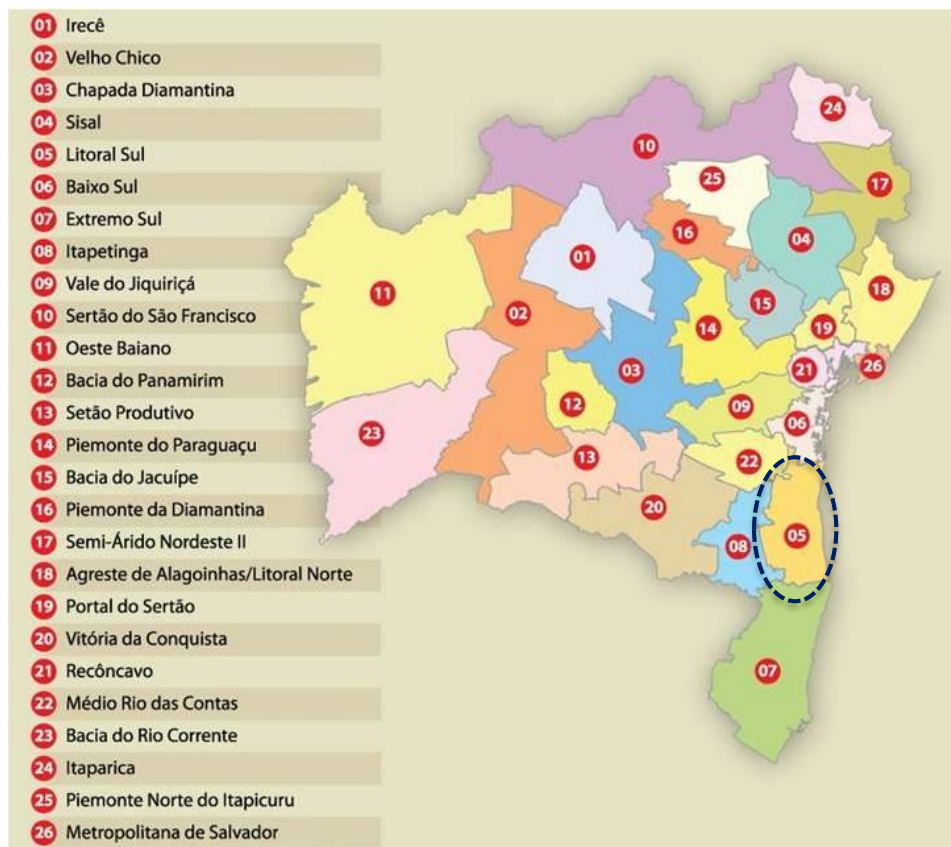
Cadeia Produtiva do Cacau e Chocolate



Abrangência APL – Território Litoral Sul

Polo Litoral Sul Bahia

- | | |
|----------------------|-----------------|
| 1. Almadina | 15. Itajuípe |
| 2. Arataca | 16. Itapé |
| 3. Aurelino Leal | 17. Itapitanga |
| 4. Barro Preto | 18. Jussari |
| 5. Buerarema | 19. Maraú |
| 6. Camacan | 20. Mascote |
| 7. Canavieiras | 21. Pau Brasil |
| 8. Coaraci | 22. Santa Luzia |
| 9. Floresta Azul | 23. São José da |
| 10. Ibicaraí | Vitória |
| 11. Ilhéus | 24. Ubaitaba |
| 12. Itabuna | 25. Una |
| 13. Itacaré | 26. Uruçuca |
| 14. Itaju do Colônia | |





Visão de Futuro

Polo Litoral Sul Bahia

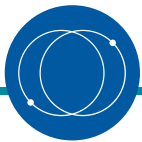
Ser referência no desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau por meio da agregação de valor e promoção da identidade cultural e turismo, com base na conservação produtiva.

Comitê Gestor Polo Litoral Sul Bahia

Instituição	Nome do Representante	Cargo
CEPLAC	Carlos Alexandre Brandão	Superintendente
PCTSB	Antonio Zugaib	Coordenador Regional
Colegiado Territorial	Carlos Alberto (Garotinho)	Coordenador
SEPLAN	Geomara Nascimento	Coordenadora
UESC	Acacia Pinho	Professora
CHOCOTOUR	Marcelo Abrantes	Presidente
SDR BAHATER	Celia Watanabe	Diretora
AIPC	Eduardo Bastos	Diretor
Instituto Biofabrica	Lanns Almeida	Presidente
Sindicato Rural de Ilheus	Milton Andrade	Presidente
CIMA	Max do Carmo	Coordenador
APC	Izabel Delmondes	Associada

Polo Litoral Sul Bahia – Prioridades da Carteira de Projetos 2018-2019

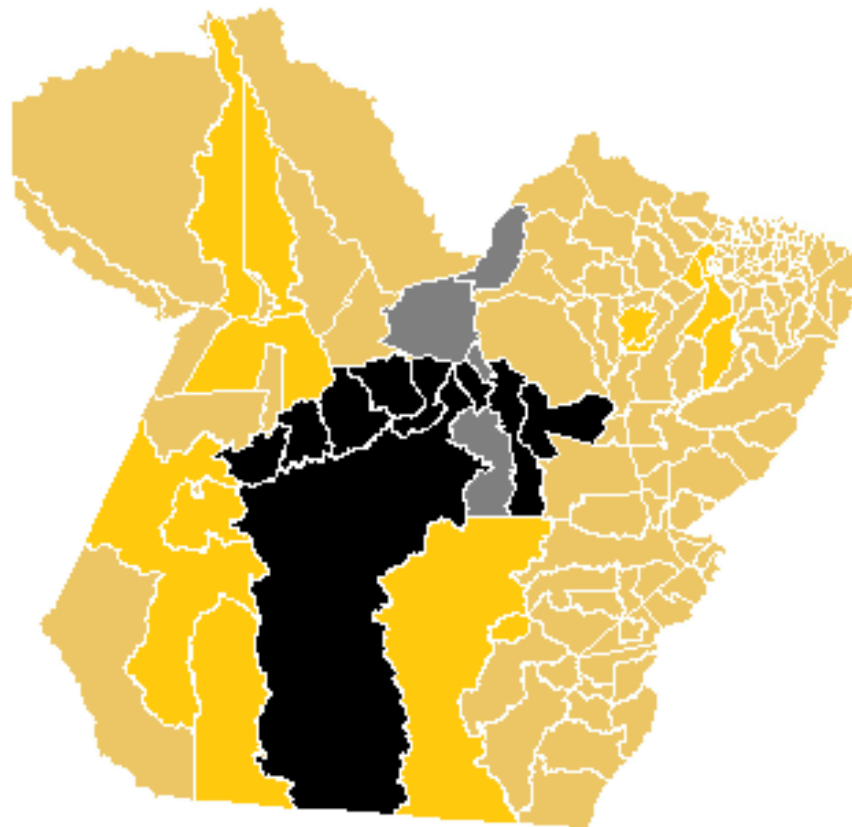
Eixo	Componente	Objeto do Projeto	Líder	Partes Interessadas
Insumos e Produção	P&D e aplicação de tecnologia	Dar continuidade ao programa de melhoramento genético do cacau visando a obtenção de materiais produtivos e resistentes a pragas (moniliase) e capacitação de mão de obra para viabilizar a aplicação de tecnologias (implantação de mudas ortotrópicas)	Sandaló Barreto (Bahiaater) e Raul Valle (Ceplac)	CEPLAC , (Secti, FAPESB), Barry Callebaut e (Mars), CEPLAC, SDR BAHIAATER,Universidades, IFs e Sistema S
	Formação e prestação de ATER			
Beneficiamento, Agregação de valor e Comercialização / Capital social e Governança	Estruturas de Beneficiamento Certificadas	Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos e cosméticos a base de cacau (alimentos, bebidas, cosméticos e medicamentos) para	Antonio Zugaib (PCTSUL)	CEPLAC, APC Cooperativa (BNDES), PCTSB, SECTI, PCTSB, Colegiado Territorial, SEPLAN, (UESC)
	Novos produtos e reaproveitamento de resíduos	Implantação de agroindústria de beneficiamento de cacau e chocolate de base cooperativista, concebida em incubadora social:		
	Planos de Negócios e Incubadoras	<i>start up</i> social atendida rede de serviços tecnológicos		
Infraestrutura	Estradas, hidrovias e portos	Promover agenda de trabalho para recuperação de estradas (BA262 e outras) e promover agenda de trabalho de segurança pública	Izabel Delmonde (APC)	AMURC, SEINFRA, SECTUR, SDR CAR, SEPLAN, SSP BA, Sindicatos,Colegiado
	Segurança Pública			
Regularização fundiária e políticas ambientais	Zoneamento Agrícola e Regularização Fundiária	Elaborar zoneamento agro climático do polo	Geomara Nascimento (Seplan-BA)	Ceplac, (UESC), (UFSBA), (SDR-CDA)
Financiamento	Crédito bancário	Financiamento para a modernização da infraestrutura de cacau e derivados. Estimular a produção de cacau de qualidade, com infraestrutura para colheita e beneficiamento	Marcelo Abrantes (Chocotour)	BNB, MI, CEPLAC, Bahiaater, SR-Ilhéus, CIMA, COOPAF, COOPESBA e COOPAG



Abrangência do Polo Transamazônica

1. Altamira;
2. Novo Repartimento;*
3. Pacajá;
4. Anapu;
5. Vitória do Xingu;
6. Senador José Porfírio;
7. Brasil Novo;
8. Medicilândia;
9. Uruará;
10. Placas;
11. Rurópolis.*

*Fora do PDRS Xingu



Visão de Futuro :

Polo Transamazônica da Rota do Cacau

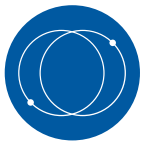
Ser referência na produção sustentável de cacau e seus derivados, por meio do fortalecimento da cadeia produtiva e integração de ações públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento regional e a valorização socioeconômica e ambiental da agricultura familiar e da agroindústria.

Comitê Gestor Polo Transamazônica

Instituição	Nome do Representante	Cargo
Casa de Governo - Presidência	Elisangela Trzeciak	Coordenadora
Ceplac	Paulo Henrique Fernandes	Coordenador Regional
	Alino Zavarise Bis	Coordenador Regional
CEPOTX Cooperativa Central de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu	Jedielcio de Jesus Oliveira	Assessor Técnico
	João Aparecido Silva do Nascimento	Presidente
AIPC - Cargill	Rafael de Paula	Gerente regional
	Paula Jaqueline Antes Santana	Analista de Sustentabilidade
Sectet	Maria Amélia Rodrigues Enríquez	Secretária Adjunta
	Marco Antônio Silva Lima	Diretor de C&T
Embrapa	Pedro Celestino Filho	Supervisor regional
	Guilherme Coelho Britto	Analista
Cacauway	Massao Alves Shimon	Cooperado
	Ademir Venturin	Diretor Comercial
Copoam - Cooperativa de produtos orgânicos da Amazônia	Magda Vronski	Engenheira Agrônoma
Emater-PA	Almir de Vasconcelos Uchôa	Supervisor Regional
Consórcio de Municípios Belo Monte	Jefferson Figueiredo	Secretário Executivo
Sedeme - PA	Sérgio Menezes	Diretor
Sedap - PA	José Santos de Moraes	Gerente Regional
Fazenda Panorama	Eunice Zeitgeit	Proprietária

Polo Transamazônica – Prioridades da Carteira de Projetos 2018-2019

Eixo	Componente	Objeto do Projeto	Líder	Partes Interessadas
Insumos e Produção	Formação e prestação de ATER	Capacitação de técnicos de ATER pública e privada. Capacitação técnica de profissionais envolvidos com a cacauicultura. Fortalecimento das instituições de ATER e pesquisa na atividade cacaueira na Transamazônica: estruturar as instituições, buscando recursos financeiros para investimentos e custeio das atividades.	Fernando Mendes (CEPLAC-PA)	Mapa, Ceplac, Sedap, Funcacau, Emater, Prefeituras, (Senar)
Beneficiamento, Agregação de valor e Comercialização	Promoção, Feiras e exposições	Organização e participação em espaços de feiras e eventos para o Polo Transamazônica	Não definido	CACAUWAY
Infraestrutura	Telecomunicações	Instalação de torres de captação e transmissão de sinais de internet e celular, nas áreas urbanas e rurais.	Elisangela Trzeciak (PR)	Comitê Gestor
Infraestrutura	Estradas, hidrovias e portos	Complementação do asfaltamento da BR 230, com a construção das pontes e galerias em concreto (ponte de Belo Monte).	Elisangela Trzeciak (PR)	Comitê Gestor
Capital social e Governança	Associativismo e Cooperativismo	Capacitação continuada em gestão associativa com visão inovadora e empreendedora.	Não definidos	(OCB), (Senar), (Sebrae)
Capital social e Governança	Associativismo e Cooperativismo	Fortalecimento da ASCAU Associação de Produtores de Cacau da Transamazônica		STTR de Brasil Novo, Fetagri, Faepa (Ascau)
Regularização fundiária e políticas ambientais	Zoneamento Agrícola e Regularização Fundiária	Articulação junto a Semas/PA para reconhecimento da cultura do cacau em SAF's para recuperação de áreas degradadas e passivos ambientais.		TNC, Sedap-PA, Ceplac, (Ideflor)



Negociação e encaminhamento de projetos

Rodadas de Negócios

- Marco de entrega dos projetos encaminhados ou concluídos;
- Estratégia de aproximação de entidades de promoção do setor (públicas e privadas) para viabilizar prioridades da Carteira de Projetos;
- Governança do Polo: Comitê Gestor monitora e avalia o planejamento;
- Marco de cooperação institucional e convergência de ações no território: atuação em rede.
- Aproveitar feiras e exposições do território: anual/bianual.
- Consolidação da marca do polo e atração de investidores;

Ações estratégicas

Acordos de Cooperação:

Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e Banco do Brasil
(Fundos Constitucionais de Financiamento)

Ceplac, Fiocruz, Embrapa, Sistema S

Parceria União Europeia – RIS3 – Especialização Territorial
Inteligente (Polo Transamazônica da Rota do Cacau)

Definição de novos setores:

Revisão Redesist: Mineração, Borracha, Cultura e Turismo,
Têxteis & Confecções, Tecnologia da Informação (TI).

Desafios para a Política Regional no século XXI

- Coordenação de políticas públicas
- Ativação dos potenciais regionais
- Desenvolvimento com inovação e sustentabilidade

Muito obrigado!

“Sozinhos vamos
mais rápido.
Juntos vamos
mais longe”.



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano – SDRU